

**Disciplina:** HS91-A / *Leitura Dirigida em Estudos de Gênero II*    **Horário:** 5<sup>a</sup> f. das 14h às 18h

**Docente:** Adriana Piscitelli e José Miguel Olivar

---

**Ementa/Programa:**

A proposta é refletir sobre a antropologia como ofício narrativo e evocativo, a través de um tecido de leituras antropológicas e literárias que se aproximam a temas e questões importantes nos projetos de pesquisa das/dos participantes. Aspectos como perspectiva, “agency”, alteridade, representação, ficção/realidade, comunicabilidade dos trabalhos antropológicos, narrativa/poética serão abordados, propondo uma discussão sobre os estatutos, formas e tipos de produção de conhecimento.

---

**Bibliografia/Cronograma:**

- Arreola, Juan José. "La Feria". México, Lecturas Mexicanas, 1987
- Borges, Jorge Luis. "El idioma analítico de Jhon Wilkins". In Borges, Otras Inquisiciones. Buenos Aires: Emecé, 1960.
- Cesareo, Mario. "Anthropology and literature: of bedfellows and illegitimate offspring." In De Angelis (ed), Between Anthropology and Literature: interdisciplinar discourse. London: Routledge, 2002.
- Clifford, James & Marcus: Retóricas de la Antropología (WritingCulture). Madrid: EdicionesJucar, 1991. Introdução (Clifford), Capítulo 4 (Clifford) e Capítulo 5 (Tyler).
- Coetzee, J.M.. Elisabeth Costello. Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 2005.
- Crapanzano, Vincent: "Textualización, Mistificación y el poder de la estructura". Revista de Antropología Social, 2008 (17): 49-72.
- Deleuze, Gilles. "Bartleby o la fórmula". In. Preferiría no hacerlo. Valencia: Pre-textos, 2005.
- Descola, Phillippe: As lanças do crepúsculo. São Paulo: Cosac Naif, 2006
- Foucault, Michel: As palavras e as coisas. São Paulo: Martin Fontes, 2008.
- García Márquez, Gabriel. "¿Por qué doce, por qué cuentos y por qué peregrinos?" e "Maria dos Prazeres". In Doce cuentos peregrinos. Santiago de Chile:

*Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais  
Ementa/Programa de Disciplina 1º Semestre de 2012*

*RandomHouseMondadori, 2007.*

- *Melville, Herman. "Bartleby el escribiente". In. Preferiría no hacerlo. Valencia: Pre-textos, 2005.*
- *Ortner, Sherry. "Resistance and the problem of ethnographic refusal". In Comparative Study of Society and History. Berkeley, 1995. 173-193.*
- *Peri Rossi, Cristina: Solitario de Amor. Barcelona: Lumen, 1999.*
- *Rattes, Cleiton.O mel que outros faveiam: Guimaraes Rosa e antropologia. Dissertação de mestrado. PPGAS/MN/UFRJ. 2010.*
- *Restrepo, Javier Echeverri. El camino del caminán. Bogotá: Tercer Mundo Editores, 1996.*
- *Ricoeur, Paul: Tempo e narrativa. Campinas: Papirus, 1994. (capítulos selecionados)*
- *Rulfo, Juan. El llano en llamas. Bogotá: Editorial RM, 2006 (1953).*
- *Silva, Hélio. **Travesti**: a invenção do feminino. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1993. Soraya Simões: Vila Mimosa.*
- *Spencer, Johnathan: "Anthropology as a kind of writing". Man (N.S), 24: 145-164.*
- *Strathern, Marilyn. Partial Connections- updated edition- Walnut Creek, CA: Altamira Press, 2004.-Introdução e Capítulo I.*
- *Tallman, Janete. "The ethnographic novel". In De Angelis (ed), Between Anthropology and Literature: interdisciplinar discourse. London: Routledge, 2002.*
- *Taussig, Michael. Mycocainemuseum. Chicago: Universityof Chicago Press, 2004.*
- *Vital, Alberto. Noticias sobre Juan Rulfo: 1784-2003. México: Editorial RM, 2004.*
- *Viveiros de Castro, Eduardo: "A floresta de cristal".  
<http://nansi.abaaetenet.net/abaetextos/a-floresta-de-cristal-e-viveiros-de-castro>*
- *Wagner, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naif, 2011.*
- *Wolff, Virginia (contos selecionados).*